

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CLAUDIA BORBA DE OLIVEIRA WOEHLE

**CARACTERÍSTICAS DE ÉTICA E INTEGRIDADE NA SÉRIE ROTTEN: UMA
ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DE GESTÃO**



CURITIBA

2023

CLAUDIA BORBA DE OLIVEIRA WOEHLE

**CARACTERÍSTICAS DE ÉTICA E INTEGRIDADE NA SÉRIE ROTTEN: UMA
ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DE GESTÃO**

Relatório Técnico-Científico apresentado ao curso de Especialização/MBA em Controladoria, Setor de Ciências Sociais Aplicadas Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Controladoria.

Orientador(a): Prof.(a). Dr(a). EDICREIA
ANDRADE DOS SANTOS

CURITIBA

2023

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, sou grata pelo conhecimento adquirido ao longo de toda especialização, que permitiu desenvolver este RTC (Relato Técnico Científico) com propriedade e embasamento teórico. Todas as informações e descobertas obtidas foram fundamentais para enriquecer o conteúdo deste RTC.

Meu agradecimento especial à minha orientadora, cuja orientação e suporte foram essenciais para o desenvolvimento deste RTC. Sua dedicação, seu conhecimento especializado e paciência foram essenciais para o sucesso desta pesquisa e para o meu crescimento acadêmico e profissional.

Também agradeço à minha família pelo apoio incondicional durante toda essa jornada com incentivos constantes que foram cruciais para que pudesse dedicar tempo e esforço à realização deste trabalho superando todas as adversidades. Em muitos momentos foram necessários abrir mão de outras atividades e compromissos para dedicar-me integralmente a este projeto.

Por fim, gostaria de reconhecer a distância entre Mafra/SC e Curitiba/PR, a qual me desloquei todos os sábados superando essa adversidade logística para realizar parte deste estudo. Essa jornada exigiu esforço e dedicação, mas valeu a pena por todos os aprendizados adquiridos durante essa experiência bem como a oportunidade de fazer novos colegas, que contribuíram com excelentes discussões muito valiosas, enriquecendo ainda mais meu conhecimento.

Expresso meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste artigo.

RESUMO

O objetivo deste estudo é investigar quais as características relacionadas a ética e integridade evidenciadas nos episódios da série Rotten. Ao conceituar estas características a partir do marco no ano de 2013 em que foi criada a Lei nº 12.846 denominada Lei Anti Corrupção ou Lei da Empresa Limpa, objetiva-se de explicitar algumas características do contexto sociopolítico dos princípios de ética e integridade das grandes corporações. Para tais evidências investiga-se a gestão na série Rotten disponibilizada pelo serviço de *streaming* Netflix sobre diferentes temas com impacto diretamente na saúde das pessoas, com o que é a cadeia de produção de alimentos que exterioriza a corrupção servida em nossas mesas corroborando a alternância de poder do pequeno produtor para as mãos de grandes corporações com influência positiva ou negativa com foco na ganância, corrupção, desperdícios e perigos nos hábitos alimentares na rede global de abastecimento. Na abordagem de cada episódio, a cultura e o comportamento organizacional impactam o ambiente de pessoas comuns, produtores humildes, honestos e consumidores, confrontam com a oportunidade de lucro sob arestas para haver fraudes. Conclui-se que a série "Rotten" desempenha um papel crucial ao expor as realidades obscuras dessa indústria, permitindo que os espectadores tomem decisões informadas sobre os alimentos que consomem. Ademais, é fundamental que haja uma maior fiscalização e punição para aqueles que se envolvem em práticas corruptas e antiéticas. É necessário fortalecer as leis e os órgãos reguladores, para que possam agir de forma eficaz na prevenção e no combate à corrupção no setor alimentício.

Palavras-chave: ética; integridade; corrupção; ganância; gestão.

ABSTRACT

The objective of this study is to investigate which characteristics related to ethics and integrity are highlighted in the episodes of the Rotten series. By conceptualizing these characteristics based on the milestone in 2013 in which Law No. 12,846 called the Anti-Corruption Law or Clean Company Law was created, the objective is to explain some characteristics of the sociopolitical context of the principles of ethics and integrity of large corporations. For such evidence, management is investigated in the Rotten series made available by the Netflix streaming service on different topics with a direct impact on people's health, with what is the food production chain that externalizes the corruption served on our tables, corroborating the alternation of power of the small producer into the hands of large corporations with positive or negative influence focusing on greed, corruption, waste and dangers in eating habits in the global supply network. In the approach of each episode, culture and organizational behavior impact the environment of ordinary people, humble, honest producers and consumers, confronted with the opportunity for profit under the edges of fraud. It is concluded that the series "Rotten" plays a crucial role in exposing the dark realities of this industry, allowing viewers to make informed decisions about the food they consume. Furthermore, it is essential that there is greater supervision and punishment for those who engage in corrupt and unethical practices. It is necessary to strengthen laws and regulatory bodies so that they can act effectively to prevent and combat corruption in the food sector.

Keywords: ethics; integrity; corruption; greed; management

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Episódios	15
Tabela 2 – Características	20
Tabela 3 - Análise Episódios	20

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	7
1.2 OBJETIVO GERAL	8
1.3 IMPORTÂNCIA PRÁTICA DO ESTUDO	8
1.3.1 Ética e Moral	9
1.3.2 Compliance	11
2 ASPECTOS CONCEITUAIS	13
3 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS	15
3.1 AMOSTRA DE EPISÓDIOS	15
3.2 DADOS COLETADOS	18
3.3 RELAÇÃO ENTRE ÉTICA E INTEGRIDADE ORGANIZACIONAL	19
3.4 DISCUSSÃO	21
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

O cenário mundial tem evidenciado ao longo dos anos um panorama recorrente com grandes escândalos envolvendo empresas de renome, abrindo espaço para cada vez mais discutir o que é o *compliance*. Utilizar as ferramentas do *compliance* instiga o dever de fazer cumprir regulamentos internos, externos de estar em conformidade (MORAIS, 2005).

Responsabilidade social, reputação, credibilidade, valor em ações, relação jurídica com o mercado, abusos em processos até mesmo com violência extrema, lucros imorais, legisladores com vista grossa é o cenário para confrontar até que ponto se permeia a leniência de grandes corporações associadas as políticas no país que atua. Segundo Coelho (2012, p.14) “a extensão dos poderes do Estado sobre a sociedade é um tema que suscita controvérsias, em torno das quais não se pode rigorosamente falar de consenso ou da existência de uma posição dominante”, contudo a cada gestão política que os países têm, as sociedades testemunham regressões de valores natos esperado de grandes líderes confrontando com condutas reprováveis ao interesse do coletivo.

Ser ético e íntegro se tornou uma tarefa difícil, porém com muita perspectiva de êxito. Como há muito a ser feito e por menor que seja a tarefa seus resultados serão de alto impacto. Saber, saber fazer e saber ser são conjuntos de informações, capacidades e valores que compõem o CHA (competências, habilidade e atitudes), explanado oportunamente por Carvalho, Passos, Saraiva (2012), em que fazer o certo pode conflitar com interesses do meio que está inserido. Estar em conformidade, desenvolver valores e fazer a coisa certa exige resiliência. Sempre tem um jeito de fazer ‘a coisa’. Entre o fácil e o certo, a escolha deveria ser a segunda opção. Fazer dentro da lei em consonância com a edição da Lei anticorrupção e o decreto nº 8.420, de 18 de março de 2015, que, ao implantar um programa de *compliance*¹ garante as pessoas jurídicas, se infratoras, uma penalização branda. O programa de integridade segundo art.41 do referido Decreto incide que há políticas e diretrizes com objetivos de detectar e resolver desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados por pessoas jurídicas (BRASIL, 1940).

A aplicação efetiva do código de ética no âmbito de pessoa jurídica considera os mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e aos canais de denúncia para garantir a efetividade das leis (BRASIL, 1940), conforme mencionado

por Mendes e Carvalho (2017, p. 31), que ressaltam que um programa de compliance busca o cumprimento da Lei. A Lei nº 12.846 de 1º de agosto de 2013 estabelece as penalidades a serem aplicadas ao ilícito cometido contra o poder público. Sob o enfoque de gestão, chama a atenção a ocorrência de certos atos considerados normais por muitas pessoas, como a compra de votos, estacionamento em locais proibidos e apresentação de atestados médicos falsos. Nesse contexto, Assi (2018) relembra que a Lei Anticorrupção traz diferentes incentivos para que as empresas adotem programas de compliance, como a possibilidade de firmar Acordos de Leniência para redução das punições e a prevenção de práticas prejudiciais à administração pública.

Da mesma forma, Sabaliauskas (2019) destaca que todos, independentemente de fazerem parte de uma empresa estatal ou não, podem aderir aos princípios de compliance ao seguir procedimentos, agir de acordo com as leis e regulamentos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e ética.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Como relacionar a ciência teórica com a prática do *case* escolhido? Há tanto material sobre *compliance*, mas ainda há gargalos nas organizações. O objetivo de qualquer organização é o lucro, se tornar referência, ser a líder, chegar ao topo, mas a que custo? Todo dinheiro é válido, mas a segurança, o preço justo, honrar seus compromissos com o cliente consumidor, o meio ambiente e as leis deveriam ser as premissas válidas antes da obtenção do lucro.

Em confronto a este cenário, o objetivo intrínseco deste relato técnico científico busca correlacionar o cenário retratado na série com sua ascensão, e até então considerada queda, e nortear o cenário até os dias de hoje. O alimento está presente em todas as mesas do mundo, com fartura ou escassez. A sociedade é bombardeada a todo momento com novidades, facilidade em torno da alimentação envolvendo diversos métodos de preparar as mais saborosas receitas possíveis, no entanto, as pessoas enquanto consumidores, que atenção dão a produção dos alimentos que chegam nas prateleiras dos supermercados? O documentário traz os bastidores e às vezes com um requinte de crueldade sobre o que acontece nessa produção global de alimentos, muitas vezes, a falta generalizada da consciência de como e de que forma os alimentos são consumidos ou adquiridos.

O crime é dinâmico, não bastando combatê-lo apenas uma vez. Muitos produzem de forma ética e sustentável, não o iniciaram pelo lucro, foi passado por seus ancestrais como parte de um estilo de vida e conseqüentemente como bônus uma parte comercial. Grandes corporações precisam do pequeno, no entanto um pequeno negócio familiar sustenta uma fazenda, mas uma fazenda nem sempre sustenta uma família e nesses nichos as grandes corporações entram de forma avassaladora. Ter lucro é só o que importa.

Nesse contexto, abordar-se-á os temas tratados na série Rotten que apresenta um tema específico de alimento, na seguinte ordem: Temporada 1 - Episódio 1 - “Não tão Doce” - 55 min; Temporada 1 - Episódio 2 - “Alergia ao Amendoim” - 49 min Temporada 1 - Episódio 3 - “Bafo de Alho” - 56 min; Temporada 1 - Episódio 4 - “Raposas do Galinheiro” - 52 min; Temporada 1 - Episódio 5 - “Ordenhando dinheiro” - 58 min; e Temporada 1 - Episódio 6 - “Tchau, Bacalhau” - 56 min.

Assim, busca-se responder: Quais são os aspectos de ética e integridade presentes nos episódios da série Rotten, da Netflix? A série evidencia os vínculos dos alimentos com o comércio, a política e o poder, que estão sujeitos aos mercados e aos criminosos. As grandes indústrias e corporações conseguem se manter no auge, em parte, devido à grande ignorância dos consumidores. Os aspectos mais evidenciados são: transparência, responsabilidade social, conflito de interesses, manipulação de informações e condições de produção. O documentário nos incentiva a sermos cuidadosos, a ler os rótulos, a nos informar e, sempre que possível, a comprar localmente, valorizando os esforços desses produtores, afinal, não podemos permitir que a corrupção esteja sendo servida em nossas mesas.

1.2 OBJETIVO GERAL

Investigar quais as características relacionadas a ética e integridade evidenciadas nos episódios da série Rotten.

1.3 IMPORTÂNCIA PRÁTICA DO ESTUDO

No mundo corporativo, cada vez mais as questões éticas, morais, integridade e compliance têm ganhado destaque. Empresas de todos os setores e portes estão

reconhecendo a importância de agir de forma ética e em conformidade com as leis, buscando proteger sua reputação e evitar consequências legais e financeiras adversas. Nesta seção, discutiremos em detalhes esses conceitos fundamentais, explorando suas definições, as interações entre eles e sua relevância para as organizações modernas.

1.3.1 Ética e Moral

Não há um consenso em torno da extensão da ética e moral na sociedade. É um tema que suscita controvérsias. Emanam do âmago da reflexão individual e da prática política do meio que se vive sejam elas conscientes ou não. Sempre são produzidas por fortes vieses ideológico alimentados por diferentes visões de mundo, concepções e valores.

Conectar a gestão nas organizações com as percepções de ética individual é importante para as pessoas, o meio em que se vive, no qual o ato moral é um ato de religação: com o outro, com uma comunidade, com uma sociedade e, no limite, religação com a espécie humana (MORIN, 2004). Nenhuma pessoa nasce pronta ou imutável. Ao decorrer dos tempos se moldam influenciadas pelo movimento da sociedade e das elites políticas em virtude das mudanças econômicas, culturais e políticas que são estruturadas durante sua evolução com vitórias ou derrotas em diferentes grupos de interesse e ideais no processo de construção da sociedade.

Ser ético não significa nunca errar, mas errando, ter a consciência do seu ato e nas consequências, se desculpar e voltar a fazer o correto enquanto a moral que representa um conjunto de valores, individuais ou coletivos norteia as relações sociais e a conduta das pessoas. “A ética como toda emergência, depende das condições sociais e históricas que a fazem emergir. Mas é no indivíduo que se situa as decisões éticas: cabe a ele escolher os seus valores e as suas finalidades.” (MORIN, 2004, p. 29)

Segundo interpretação da "Doutrina da Mean" de Aristóteles (2009), a virtude é o equilíbrio entre uma falta e o excesso de dois extremos em pessoas com diferentes alinhamentos. Buscar fazer o certo e por qual razão? Pela consciência em respeito ao certo? Inteligência? Necessidade de sobrevivência? O que vale para você, vale para todo mundo? Regras, conformidades rigorosas, cumprimento rígidos tem eficácia

limitada no mundo que vivemos, mundo este que é de todos onde o maior patrimônio que uma pessoa pode dispor é sua reputação que levasse muito tempo para construir.

Inserido nesse contexto, a pergunta que não quer calar: Há congruência nas práticas das pessoas, das organizações? Afinal ao findar mais um dia de trabalho, será só mais uma pessoa. A empresa também é uma pessoa; uma pessoa jurídica e seus colaboradores pessoas físicas, ambas buscando o equilíbrio da ética e da integridade. Essa busca pode muitas vezes ser ofuscada com tantas interferências atuais em que a exceção muitas vezes passa a ser a regra e o errado sobressai sobre o certo, e o impacto de estar fazendo o certo é confrontando com grande corrupção permeada na sociedade.

Quando suas escolhas se contradizem com o considerado moralmente correto, justo ou adequado e alguém opta por consumir produtos mais baratos sem considerar o contexto, é possível questionar se essa escolha está de acordo com o que é considerado certo, considerando que existem diferentes abordagens para essa questão. Alguns argumentariam que consumir produtos de origem duvidosa é errado, pois pode envolver exploração de mão de obra ou práticas prejudiciais ao meio ambiente. Nesse sentido, as pessoas que fazem esse tipo de consumo podem ser vistas como egoístas ou inconscientes, negligenciando a responsabilidade social de suas escolhas. Por outro lado, também é importante considerar as circunstâncias individuais de cada consumidor. Alguém pode estar em uma situação financeira difícil e optar por produtos mais baratos como uma necessidade, mesmo que estejam cientes das possíveis questões éticas envolvidas. Nesse caso, a personalidade dessa pessoa pode variar de acordo com suas prioridades, valores e ações além do consumo. O estar certo pode variar de indivíduo para indivíduo, dependendo de suas crenças, valores e contexto pessoal. Neste contexto o cerne da questão é como as escolhas de consumo podem refletir os princípios éticos de cada pessoa.

Para Manzi (2008), é fundamental estar em conformidade, aperfeiçoar ideias para não ter efeitos negativos na sociedade, ações e iniciativas, leis, normas e procedimentos, valores da organização a ser seguido, quanto mais correto, alinhado, desenvolvido o código de ética da organização, "...não se pode falar em governança corporativa e sustentabilidade sem e referir a ética e conseqüentemente considerar a importância de compliance." (Manzi, 2008, p.123).

1.3.2 Compliance

Regras de *compliance* são quebradas quando se pensa mais como indivíduo e não no coletivo. Tem-se inúmeros exemplos dessa última década, diversas investigações de escândalos de corrupção com acordos de leniência envolvendo autoridade brasileiras e estrangeiras, alguns culpados cumprindo a pena de prisão. Diretores, gerentes de média hierarquias, colaboradores de baixo escalão e fornecedores que intermediam esquemas de oferta a propina em troca de benefícios ilícitos.

As empresas sejam elas pequenas ou grandes devem respeitar o país que está inserida e atender a legislação. Um grande incentivo para ter certeza que está fazendo o certo é se guiar pela Lei Anticorrupção. A Lei nº 12.846/2013, de 1º de agosto de 2013, conhecida como Lei Anticorrupção ou Lei da Empresa Limpa, instituiu no Brasil a responsabilização objetiva, administrativa e civil das pessoas jurídicas pela prática de atos lesivos que sejam cometidos em seu interesse ou benefício, contra a administração pública, nacional ou Estrangeira.

No ebook O Mito da Empresa Limpa, o autor (HANOFF, 2023) esclarece que a Lei da Empresa Limpa se aplica tanto a pequenos quanto a médios empresários com registro em sociedade ou que existem apenas de fato. A lei aborda explicitamente a necessidade de cumprimento das suas disposições e prevê a punição para atos lesivos praticados em benefício próprio contra a administração pública. A corrupção é apontada como o grande problema nas instituições, sejam elas públicas ou privadas. Ela engloba a oferta, promessa, pagamento ou autorização de pagamento, ou qualquer outra coisa de valor a um funcionário, seja ele público ou não. É importante ressaltar que não é preciso efetuar o pagamento ou a entrega do que foi prometido para que um ato de corrupção seja considerado praticado. A simples oferta ou promessa de vantagem indevida, mesmo que não tenha sido cumprida ainda, caracteriza condutas que são passíveis de responsabilização de acordo com a Lei da Empresa Limpa.

A Lei Anticorrupção nº 12.846/2013 permite ao empresário que deseja prevenir e/ou resolver situações atenuantes a possível corrupção corporativa modificar suas estruturas de gestão criando os Programa de Integridade com políticas de controles internos e externos para prevenção e combate as práticas de corrupção denominado de *Compliance*.

A definição legal do termo corrupção passiva, Art.317, estabelecida no Código Penal brasileiro, (BRASIL, 1940) é a solicitação ou recebimento, direta ou indiretamente, de vantagem indevida por parte de uma pessoa, seja para si mesma ou para outra pessoa, ainda que fora de seu cargo ou antes de assumi-lo, mas em razão do cargo que ocupa. Por sua vez, a corrupção ativa, Art. 333 é caracterizada pelo oferecimento ou promessa de vantagem indevida a um funcionário público, com o objetivo de motivá-lo a praticar, omitir ou retardar um ato de ofício. Já a corrupção ativa em transação, Art. 337-B, comercial internacional consiste em prometer, oferecer ou dar, de forma direta ou indireta, uma vantagem indevida a um funcionário público estrangeiro, ou a uma terceira pessoa, com o intuito de influenciá-lo a praticar, omitir ou retardar um ato de ofício relacionado ao comércio internacional.

2 ASPECTOS CONCEITUAIS

Ao analisar as características de ética e integridade na série Rotten sob a perspectiva de gestão, é importante considerar alguns aspectos conceituais relevantes.

Ética: Refere-se aos princípios morais que norteiam as ações e decisões individuais e coletivas. A ética envolve a busca pelo que é certo e justo, bem como a responsabilidade ética de fazer o que é correto, mesmo quando ninguém está observando (BOFF, 2003)

Dagnino (2012) contextualiza que cada indivíduo tem uma visão da realidade, dos resultados que deve poder alcançar e da ação que deve empreender. É preciso avançar na percepção sobre as características de éticas e integridade, incorporar a ideia e compreender que é de suma importância interagir com as outras pessoas envolvidas no processo para disseminar as regras, respeitar e zelar pelo certo, sempre. Não bastando apenas saber e sim ter o hábito, resultado e escolha, segundo os ensinamentos de Aristóteles (2003) enaltecida em sua obra “Ética a Nicômaco”.

Na série Rotten, a ética é abordada de várias maneiras, como a forma como os agricultores tratam os animais, a forma como as empresas manipulam informações sobre a qualidade dos alimentos ou a forma como os governos regulamentam a indústria alimentícia. A ética é muitas vezes negligenciada em favor dos lucros ou interesses pessoais, resultando em práticas questionáveis e prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

Integridade: Está relacionada à honestidade, transparência e coerência nas ações e no cumprimento dos valores e princípios éticos (FERREIRA e AZZOPARDI, 2015). Segundo o Araújo (2018), a integridade consiste em agir de acordo com os padrões morais estabelecidos, mesmo que isso seja desafiador ou prejudicial. Ele destaca que o programa de integridade não deve ser visto apenas como um conjunto de procedimentos para cumprir as regulamentações impostas às empresas, mas sim como uma forma de prevenir a ocorrência de práticas ilegais, principalmente em relação à administração pública.

Na série, a falta de integridade é percebida em várias situações, como quando os produtores de mel adulteram seus produtos (Temporada 1 Episódio 1 - “Não tão Doce”), ou quando as empresas omitem informações sobre a origem e qualidade dos alimentos. A falta de integridade prejudica a confiança dos consumidores e a

reputação das empresas, além de colocar em risco a saúde e a segurança dos consumidores.

Em termos de gestão, as características de ética e integridade na série Rotten destacam a importância de ter líderes e profissionais comprometidos com a responsabilidade ética, a transparência e a integridade. Os gestores devem estabelecer e promover uma cultura organizacional baseada na ética e na integridade, garantindo que a empresa opere de forma ética e transparente em todas as suas práticas. Ademais, também destaca a importância da regulamentação governamental e da fiscalização adequada para garantir a ética e a integridade na indústria alimentícia. Os gestores e as empresas devem estar cientes das leis e regulamentos aplicáveis e trabalhar em conformidade com eles, garantindo que suas práticas sejam éticas e transparentes.

Em suma, a série Rotten fornece um olhar crítico sobre as características de ética e integridade na indústria alimentícia, destacando a necessidade de gestão responsável e comprometida com a ética e a integridade.

3 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

Esta pesquisa faz uso da metodologia qualitativa, visto que o estudo se propôs a investigar as características relacionadas a ética e integridade evidenciadas na série Rotten. Em relação ao objetivo da pesquisa, a tipologia do estudo foi descritiva, observando, registrando e descrevendo os dados sem manipulá-los, delimitando-se ao tema da pesquisa, conforme Prodanov e Freitas (2013, p.70),

“[...] a pesquisa descritiva ordena dados e os analisa sem que o pesquisador manipule ou interfira, apresentando características de determinada população ou fenômeno [...] devido as características descritivas, o pesquisado tende a analisar os dados de forma indutiva, tornando o processo um dos focos principais do projeto”.

Aliando os métodos qualitativos e descritivos, a pesquisa contou com fontes extras para a confecção do relatório técnico, fundamentando teoricamente o tema escolhido, enaltecendo a importância da pesquisa com seu embasamento. Yin (2015) elucida de forma explícita a definição do método de análise nesta percepção de pesquisa. O método se utiliza de comparações entre os elementos observados e a revisão de literatura, permitindo a determinação do conteúdo abordado, o direcionamento apropriado dos dados e características identificadas.

O autor Langer (2004) destaca 5 passos para análise de filmes e que podem ser adaptados para guiar a análise da série Rotten, a saber: (i) definição do objeto e tema de pesquisa; (ii) seleção da série e respectivos episódios; (iii) crítica externa dos episódios; (iv) crítica interna dos episódios e, (v) comparação da análise de conteúdo. Estes passos podem ser observados quando da análise dos resultados.

3.1 AMOSTRA DE EPISÓDIOS

Os episódios analisados foram os seguintes:

Tabela 1 - Episódios

ID	Descrição
Temporada 1 Episódio 1 “Não tão Doce” 55 min	O episódio é ambientado no EUA. A agricultura industrializada está acabando com as abelhas! Os problemas vão além do desaparecimento das colônias de abelhas. O que começou com apicultores se transformou em potentes distribuidoras de mel no mundo todo e, conforme já enaltecido neste relato, com oportunidade de lucro, a margem para fraudes é imensa. O mel barato e a diluição com açúcar, adoçantes artificiais, e a falsificação em grande escala prejudica os pequenos apicultores. As

ID	Descrição
	<p>discrepâncias de importância dada a um grande fazendeiro <i>versus</i> um pequeno apicultor são surreais. Todo mundo se compadece se some um rebanho bovino, mas não quando uma colmeia desaparece, visto da sua importância na polinização de plantas que é a mais importante do planeta. Basicamente, toda produção que estes seres produzem, o ser humano os rouba. Inicialmente, os apicultores conduziam a produção de forma ética e sustentável, a maioria não o fazia pelo lucro, mas pela herança repassada pelos seus ancestrais, parte comercializava, parte era do seu estilo de vida. Hoje há muito mais “mel” sendo vendido do que a capacidade de produção; a corrupção está sendo servida na mesa!</p>
<p>Temporada 1 Episódio 2 “Alergia ao Amendoim” 49 min</p>	<p>Também ambientado no EUA, este episódio acende um alerta sobre o aumento de casos de alergia confrontando como está a questão da segurança alimentar. Uma simples refeição feita fora de casa pode lhe matar. Aparentemente uma leguminosa inofensiva disponível até como um petisco barato pode desencadear alergia a níveis epidêmicos. Nossos corpos estão rejeitando alimentos. Os principais alérgenos que provocam mais de 50% das reações estão concentrados nos mariscos, frutos secos ou oleaginosas, leite, peixe, soja, trigo e a mais predominante nas crianças, o amendoim (mais comum e universal). Existe agências especializadas monitorando os restaurantes, mas não deveria ter esta como obrigação e sim porque é o certo a ser feito. Oferecer água limpa para beber e comida segura para se alimentar. Uma música ruim não vai matar uma pessoa, não garantir o alimento seguro para os alérgicos sim, afinal todo dinheiro é valido com ou sem alergia. O tema o faz refletir do porquê deste aumento dramático, quais fatores ambientais mudaram? A produção industrializada retira muitos nutrientes. Os produtores financiam pesquisas investindo no futuro do seu negócio e, secundariamente assegura que os consumidores estão consumindo produtos que lhe preservarão a vida.</p>
<p>Temporada 1 Episódio 3 “Bafo de Alho” 56 min</p>	<p>Se você não abre mão do uso deste tempero na sua cozinha, vai se horrorizar com a história dessa indústria monopolizada por um pequeno número de empresas poderosas, o fazendo refletir em suas próximas compras indagando a procedência do alimento. O episódio é ambientado na China e quase toda produção vai para os EUA. Salientado no episódio que “Empresas grandes, jogam sujo”, enaltece que grandes corporações precisam dos pequenos, e no mundo todo a China tem o menor custo com mão de obra. Eles forçam os prisioneiros a descascar alhos atrás das grades, trabalhando até 16 horas por dia – muitas vezes nem mesmo perdendo suas unhas se livram desse trabalho. Como são obrigados a entregar quantias diárias, se obrigam a descascar usando sua boca para bater as metas, pois não podem utilizar nenhum objeto para auxiliar na tarefa. Por mais que tenham tido denúncias desse monopólio, as grandes corporações burlam o sistema e se utilizam da proteção da Associação de Produtores de Alho fresco, ficando impune pelo trabalho forçado. O preço que você paga no alimento, condiz com a trajetória até chegar em seu prato?</p>
<p>Temporada 1 Episódio 4 “Raposas do Galinheiro” 52 min</p>	<p>Embora o ambiente inicial é nos EUA, ele termina neste país. A corrupção no Brasil pode desestabilizar toda economia mundial envolvendo a maior¹ produtora de proteínas, e a segunda maior de alimentos no mundo. Os produtores de aves arcam com a estrutura e mão de obra, transformando sua fazenda em atendimento a gigante empresa avícola corporativa que assina contratos e apenas fornecem ração e medicamentos, remunerando por um sistema de pontuação. Este processo é moldado em um sistema de torneio que coloca os produtores uns contra os outros por bônus concedido aqueles que conseguem criar aves mais pesadas, usando menos ração. Controlam temperatura, água e o ar, proporcionando o máximo de conforto para que o animal não se mexa e com isso não gaste energia, garantindo um peso maior considerados eficientes (mas não necessariamente humanizada). Enquanto os granjeiros oferecem tudo para a integrada, esta dita tudo e eles apenas obedecem. O trabalho é árduo e é 24 horas por dia. Nos EUA, em 2015 houve o chamado crime econômico. Uma sequência de crimes que não queimou o patrimônio, somente os frangos vivos. Após investigações descobriu-se que se</p>

Nota¹. Fonte site: <https://ri.jbs.com.br/a-jbs/perfil-corporativo/>

ID	Descrição
	<p>tratava de um fazendeiro insatisfeito com a metodologia da empresa, que mirou atingi-la, mas afetou os produtores. O consumo de aves superou a carne bovina, mas o pequeno produtor de aves não consegue competir com os preços praticados nesse sistema desenvolvido, que é curvado para beneficiar exclusivamente as corporações. A empresa brasileira usou de forte estratégia para comprar as grandes corporações do EUA e aumentar seu império contando com o sistema de financiamento brasileiro que o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) ajuda a fomentar. Empresa esta, que detinha forte poder nas esferas políticas com uma perfeita simbiose do poder econômico e político em mãos. Em 2017, os executivos foram presos por envolvimento no mensalão e saíram do quadro executivo passando a gestão para seus filhos. Assim, essa empresa que nasceu a partir de um pequeno frigorífico e se tornou a maior empresa de carnes, expandiu também sua atuação para outras áreas, tendo sua ascensão e queda registrada em âmbito mundial devido os escândalos de corrupção.</p>
<p>Temporada 1 Episódio 5 “Ordenhando dinheiro” 58 min</p>	<p>Nesse episódio os produtores de leite dos EUA informam que as pequenas fazendas caminham a passos largos para desaparecer. A produção é entregue para as cooperativas, porém o governo não mais investe e o lucro é reduzido, não dando condições de se manter uma família, obrigando a ter um complemento de renda extra buscando um outro emprego. Não tem como concorrer com a era industrial. Muitos tentaram remediar suas perdas concentrando-se nos produtos que trazem um lucro maior do que o leite pasteurizado, apostando no leite orgânico, que precisa de um investimento maior para evitar propagação de doenças. Oferecer um leite cru baseado apenas na crença popular dos seus benefícios expõe o usuário, que geralmente são crianças, a um risco de vida. Os produtores precisam ser inteligentes e criativos para permear seu modo de sobrevivência, mas isto não implica oferecer produtos que coloquem a vida de outros em risco. Verificar sempre a procedência é um bom conselho.</p>
<p>Temporada 1 Episódio 6 “Tchau, Bacalhau” 56 min</p>	<p>E para finalizar, o peixe transformado em <i>comodities</i>. Neste episódio, a exploração da pesca evidencia que nem a imensidão do mar azul, escapou da exploração corrompida por indústrias de produção em massa. Enquanto pescadores exaltam o oceano como fonte de alimento perfeito e infinito, as grandes corporações corroboram para o colapso da industrialização desses alimentos. Pescaram tanto que os peixes sumiram, ao encontro dessa situação criaram regulamentação visando proteger os pescadores, mas não os PEIXES. A ciência, avisando do colapso, e os pescadores visando seus lucros regulamentados. Há muita descrença com a ciência e com isso o bacalhau colapsou. As pequenas empresas fecharam, os grandes pescadores viram a oportunidade e se usou das cotas de pesca regulamentadas. Qual a diferença entre proteger e explorar? Uma ação criada para ajudar acabou beneficiando o sistema corrupto, falsificando rotas, consolidando licenças de pesca e explorando o sistema de pesca compartilhada que deveria reduzir a sobrepesca. Como o sistema não é monitorado, a grande corporação conseguiu obter mais do que sua cota de peixes permitia, criando uma rede vantajosa. A lei não é seguida. O culpado foi punido, mas como reverter o prejuízo ambiental? Os cientistas dizem que o abastecimento vai cair, os pescadores não querem pescar menos, sempre mais. O governo deve regular preços e se importar mais com o oceano. Vão privatizar os oceanos?</p>

Fonte: dados da pesquisa.

Em meio aos diferentes episódios e realidades apresentadas ao longo das temporadas, fica claro que a corrupção e a exploração estão presentes em diversas áreas da indústria alimentar. A falta de ética, a busca desenfreada por lucro e o descaso com a segurança alimentar são apenas algumas das questões preocupantes que emergem dessas histórias. Essas narrativas fazem refletir sobre a responsabilidade de cada um como consumidores, e a importância de conhecer a

origem e os processos de produção dos alimentos consumidos. Compreender e questionar o sistema alimentar é essencial para promover mudanças positivas em prol da saúde e do meio ambiente. Afinal, todos merecem ter acesso a alimentos seguros, éticos e sustentáveis.

3.2 DADOS COLETADOS

Para Cooper e Schindler (2003), a coleta de dados obtida a partir da observação é a metodologia mais apropriada para a avaliação. Vanoye e Goliot-lété (2008) salientam a relevância científica de uma análise fílmica que se dá através da observação minuciosa da decomposição dos elementos da narrativa.

A série "Rotten" da Netflix, apresenta de forma descritiva diversos temas relacionados à indústria alimentícia, incluindo questões de *compliance*. A série aborda a corrupção e o descumprimento das leis, regulamentações e padrões éticos dentro dos diferentes setores da indústria alimentar.

A coleta de dados para serem analisados se deu ao longo dos episódios assistidos e analisados no decorrer do período de janeiro de 2023. Foram destacados casos de empresas que violam normas de segurança e condições adequadas de trabalho, bem como a falta de transparência na cadeia de produção de alimentos. Esses problemas são frequentemente decorrentes da falta de comprometimento das empresas com os princípios de *compliance*.

Um exemplo disso é o episódio que aborda a produção de mel (Temporada 1 Episódio 1 - "Não tão Doce"). É mostrado como algumas empresas misturam açúcares diluídos ou adoçantes de qualidade inferior, que não tem relação com mel oriundo da produção das abelhas, com o objetivo de reduzir custos e aumentar os lucros. Essas práticas são claramente ilegais e violam as normas de rotulagem e qualidade estabelecidas pelas autoridades reguladoras.

Outro episódio que enfatiza a importância do *compliance* é o que aborda a produção de leite (Temporada 1 - Episódio 5 - "Ordenhando dinheiro"). Nele, é revelado como grandes empresas de lácteos podem manipular o sistema para garantir que seu produto obtenha melhores classificações e, assim, enganar os consumidores. Essas práticas também mostram a falta de comprometimento das empresas em cumprir os padrões de segurança e qualidade.

Além disso, a série ressalta a influência política e econômica na falta de fiscalização e controle da indústria alimentícia. Muitas vezes, empresas poderosas têm o poder de influenciar órgãos reguladores e legislações, tornando mais difícil a implementação de medidas de *compliance* eficazes. "Rotten" expõe esses problemas por meio de entrevistas com especialistas, depoimentos de pessoas afetadas por essas práticas e informações sobre as regulamentações existentes. A série também destaca a importância dos consumidores se informarem e apoiarem práticas de produção ética e sustentável.

Em resumo, a série "Rotten" da Netflix oferece uma análise sobre questões de *compliance* na indústria alimentícia, demonstrando como a falta de comprometimento com as leis e padrões éticos pode resultar em práticas corruptas e prejudiciais aos consumidores. Ela destaca a importância de uma abordagem transparente e ética por parte das empresas, assim como a necessidade de maior fiscalização e regulamentação por parte das autoridades competentes.

3.3 RELAÇÃO ENTRE ÉTICA E INTEGRIDADE ORGANIZACIONAL

Segundo a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), uma organização internacional que visa à construção de políticas que proporcionem uma melhoria na qualidade de vida, trabalham em conjunto com governos, políticos e cidadãos para estabelecer normas internacionais respaldadas em evidências e encontrar soluções para diversos desafios sociais, econômicos e ambientais. A organização oferece um espaço único de discussão e conhecimento, fornecendo dados e análises, compartilhando experiências e melhores práticas, e oferecendo orientações sobre políticas públicas e estabelecimento de normas internacionais (Fonte: site da OCDE, disponível nas referências).

A ética e a integridade organizacional são aspectos cruciais para o desenvolvimento sustentável de uma empresa. As práticas éticas e a integridade garantem que uma empresa atue de acordo com os valores e princípios morais, além de cumprir as leis e regulamentos aplicáveis.

A abordagem ESG (*Environmental, Social and Governance* - Ambiental, Social e Governança) destaca a importância desses aspectos para a avaliação do desempenho de uma empresa. Os investidores, cada vez mais, consideram a ética empresarial e a integridade como critérios chave para decidir em qual local alocar seus

recursos. Além disso, a reputação de uma empresa pode ser seriamente abalada se ela estiver envolvida em escândalos éticos ou não cumprir padrões de integridade.

No contexto dos escândalos, muitas vezes, os princípios de ética e integridade que são burlados pelas empresas envolvidas incluem:

Tabela 2 – Características

Item	Descrição
1. Transparência e prestação de contas	A empresa pode esconder informações importantes dos <i>stakeholders</i> ou não fornecer informações financeiras precisas e transparentes.
2. Conflito de interesses	Os indivíduos envolvidos no escândalo podem ter interesses pessoais conflitantes com os interesses da empresa, resultando em decisões prejudiciais para a organização.
3. Corrupção	Pagamentos indevidos, subornos ou outras formas de corrupção podem estar presentes nos casos de escândalos, violando os princípios éticos e de integridade.
4. Violação de leis e regulamentos	A empresa pode se envolver em atividades ilegais, violando leis e regulamentos aplicáveis nas áreas em que opera.
5. Discriminação e assédio	As práticas discriminatórias e de assédio, como discriminação de gênero, racial ou religiosa, podem minar os princípios de ética e integridade organizacional.
6. Responsabilidade ambiental	A empresa pode negligenciar práticas responsáveis em relação ao meio ambiente, como poluição, uso não sustentável de recursos naturais ou degradação ambiental.

Fonte: dados da pesquisa.

Na próxima Tabela a apresentação das análises de episódios.

Tabela 3 - Análise Episódios

Descrição	Episódio 1	Episódio 2	Episódio 3	Episódio 4	Episódio 5	Episódio 6
	Não tão Doce	Alergia ao Amendoim	Bafo de Alho	Raposas do Galinheiro	Ordenhando dinheiro	Tchau, Bacalhau
Transparência e prestação de contas	P	P	NP	NP	NP	NP
Conflito de interesses	NP	NP	P	P	NP	NP
Corrupção	P	NP	P	P	NP	P
Violação de leis e regulamentos	P	NP	P	P	NP	P
Discriminação e assédio	NP	NP	P	NP	NP	NP
Responsabilidade ambiental	P	P	NP	NP	P	P
Legenda: P - Presente / NP - Não Presente						

Fonte: dados da pesquisa.

A promoção da ética e integridade organizacional é fundamental para o bom funcionamento das empresas e para a construção de sociedades sustentáveis. As

organizações devem implementar políticas e práticas que promovam a transparência, responsabilidade, respeito pelos direitos humanos e conformidade com as regulamentações aplicáveis. Isso fortalece a confiança dos *stakeholders*³ e ajuda na tomada de decisões estratégicas que levem em consideração os valores éticos e os interesses sustentáveis.

3.4 DISCUSSÃO

A série em questão aborda diversas questões fundamentais para compreendermos os principais pontos relacionados à gestão integrada e ética das empresas. Alimento, comércio, interesses, política e poder são aspectos essenciais que se entrelaçam no universo corporativo, tanto para o bem quanto para o mal.

Um dos principais temas abordados é a ganância corporativa, que é representada na série pela busca incessante pelo lucro e pela falta de escrúpulos das corporações, que muitas vezes colocam seus interesses financeiros acima da qualidade e da saúde dos alimentos. Essa ganância influencia diretamente o comércio de alimentos, pois as empresas tendem a cortar custos, negligenciando aspectos importantes como a segurança alimentar e a sustentabilidade ambiental.

Outro ponto crucial abordado na série é a corrupção, que pode ocorrer tanto no âmbito político quanto empresarial. A corrupção distorce os princípios éticos das empresas, levando a práticas antiéticas como suborno, fraudes e manipulação de informações. Essas práticas corruptas afetam diretamente a gestão integrada das empresas, pois comprometem a transparência e a responsabilidade em relação aos alimentos produzidos.

Dessa forma, o *compliance* nas empresas se torna fundamental para combater esses problemas. Nesse contexto, é imprescindível que as empresas adotem políticas e práticas que promovam a transparência, a responsabilidade social e ambiental, assim como a qualidade e a segurança alimentar. Essa gestão é essencial para garantir que todos os setores da empresa atuem em sintonia, promovendo a sinergia e evitando conflitos de interesses. Também implica em agir de forma responsável perante os consumidores, colaboradores, fornecedores e toda a cadeia produtiva dos alimentos. Isso significa respeitar os direitos dos trabalhadores, adotar práticas sustentáveis, buscar a redução do desperdício e a valorização dos alimentos locais e sazonais.

Portanto, a série levanta importantes reflexões sobre a relação entre os principais pontos mencionados evidenciando as características de ética e integridade no olhar de gestão das empresas. A ganância corporativa e a corrupção são abordadas como fatores que mudaram a natureza e as origens dos alimentos, mostrando a importância de um olhar crítico e de ações que visem garantir a segurança alimentar, a sustentabilidade ambiental e a ética nas relações empresariais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo abordou a discussão sobre a série "Rotten" da Netflix, que expõe a corrupção e ganância que permeiam a indústria alimentícia. Assim, buscou investigar quais as características relacionadas a ética e integridade evidenciadas nos episódios da série Rotten, evidenciando os casos de corrupção e práticas antiéticas reportadas em diferentes segmentos da cadeia de produção de alimentos, levantando questões importantes sobre a integridade e a ética nessa área.

São realidades preocupantes, que afetam não apenas a indústria alimentícia, mas também diversos outros setores da sociedade. A busca por lucros a qualquer custo tem levado a situações alarmantes, com adulteração de alimentos, práticas enganosas de rotulagem e até mesmo crimes contra a saúde pública. No entanto, é necessário ressaltar que nem toda a indústria alimentícia é corrupta e gananciosa. Existem muitas empresas e profissionais que se preocupam com a qualidade e segurança dos alimentos que produzem e comercializam. A adoção de medidas de *compliance* é uma forma de garantir que as práticas sejam éticas e estejam de acordo com as regulamentações.

Há também a importância da conscientização dos consumidores. A série "Rotten" desempenha um papel crucial ao expor as realidades obscuras dessa indústria, permitindo que os espectadores tomem decisões informadas sobre os alimentos que consomem. Ademais, é fundamental que haja uma maior fiscalização e punição para aqueles que se envolvem em práticas corruptas e antiéticas. É necessário fortalecer as leis e os órgãos reguladores, para que possam agir de forma eficaz na prevenção e no combate à corrupção no setor alimentício.

A ética e a integridade devem ser valores intrínsecos a qualquer empresa e profissional que atuem na indústria alimentícia. A implementação de uma cultura de integridade, aliada a uma vigilância constante, é essencial para garantir que a segurança e os interesses dos consumidores sejam protegidos.

No futuro, a pesquisa pode se concentrar em avaliar o impacto das medidas de compliance e conscientização na indústria, bem como na evolução das políticas regulatórias para promover a integridade e a ética na produção de alimentos.

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES, De Anima. **Ética a Nicômaco**. São Paulo, Martin Claret, 2003.

ARAÚJO, S. J. **Compliance e integridade: análise crítica na Administração Pública**. São Paulo. Editora: Quartier Latin. 2018

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Tradução do grego de António de Castro Caeiro. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSI, M. **Compliance: como implementar**. São Paulo: Trevisan Editora, 2018.

BOFF, L. **Ética e moral: a busca dos fundamentos**. São Paulo: Editora Ática, 2003.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 25 fev. 2023.

BRASIL. Decreto Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940. Código Penal. Rio de Janeiro: **Diário Oficial da União**, 21 dez. 1940. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm>. Acesso em: 25 fev. 2023.

CARVALHO, I. M. V; PASSOS, A. E. V. M.; CASTRO, C. A. **Manual de Compliance**. [Rio de Janeiro]: Grupo GEN, 2020. 9788530989576. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530989576/>. Acesso em: 19 maio 2023.

COELHO, R. C. **Estado, governo e mercado** – 2. ed. reimp. – Florianópolis concorrência e combate à corrupção. São Paulo: Trevisan Editora, 2012.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em Administração**. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

DAGNINO, R. P. **Planejamento estratégico governamental**. – 2. ed. reimp. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2012.

FERREIRA, L., AZZOPARDI, A. **Gestão da Integridade Organizacional: Conceitos e Práticas**. Editora Atlas. 2015.

HANOFF, R. V. **O mito da empresa limpa** [s.d.]. Disponível em: <https://studioestrategia.com.br/2019/04/04/o-mito-da-empresa-limpa/>. Acesso em: 25 fev. 2023.

LANGER, J. **Metodologia para análise de estereótipos em filmes históricos**. Revista História Hoje, v. 2, n 5, São Paulo, 2004.

Manzi, V. A. **Compliance no Brasil: consolidação e perspectivas**. São Paulo: Saint Paul. 2008.

MENDES, F. S.; CARVALHO, V. M. D. **Compliance - Concorrência e combate à corrupção**. 1ª edição. [São Paulo]: Editora Trevisan, 2017. 9788595450073. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595450073/>. Acesso em: 17 maio 2023.

MORAIS, E. J. **Controles Internos e Estrutura de Decisão Organizacional: O Caso da Contadoria do Banco do Brasil**. Dissertação de Mestrado da Universidade Federal do Paraná, 2005.

MORIN, E. **O Método 6, “Ética”**. Porto Alegre, sulina, 2004.

OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). **OCDE. Recomendação do Conselho da OCDE Sobre Integridade Pública**. Site. Disponível em: <https://www.oecd.org/gov/ethics/> Acesso em: 26 set. 2023.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale. 277p. 2013.

SABALIAUSKAS, K. S. **Implementação do Programa Compliance nas Estatais e a Lei 13.303/2016**. [S. l.]. 2019. Disponível em: <https://www.riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/8055/ARTIGO-FINALMANDAR>. Acesso em: 30 abr. 2023.

CARVALHO, I.; PASSOS, A.; SARAIVA, S. **Recrutamento e seleção por competências**. - 5.ed. reimp Rio de Janeiro: FGV, 2012.

VANOYE, F.; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Ensaio Sobre a Análise Fílmica**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2008.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman editora, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12846.htm